

Glossário de Termos Contábeis e Financeiros

1. Amortização

Consiste no prazo de pagamento de operações de empréstimos e financiamentos de curto ou longo prazo, envolvendo desembolsos periódicos do valor principal e os respectivos juros sobre o saldo devedor. Ver "SAC – Sistema de Amortização Constante".

2. Aplicação Financeira

É um tipo de investimento que se faz por prazo acordado, com a finalidade de obter um retorno financeiro, ou seja, recuperar o capital investido adicionado de um excedente, normalmente a título de juros.

3. Atendimento da Demanda

$$\text{Atendimento da Demanda} = \frac{\text{Quantidade total vendida pela empresa}}{\text{Demanda total da Empresa}}$$

Indica o percentual de quantidades vendidas em relação à demanda da empresa.

Interpretação: Quanto maior melhor. Se o percentual passar de 100%, indica que a empresa está vendendo para atender demanda que o concorrente não atendeu.

4. Ativo

São todos os Bens, Direitos e Valores a Receber de uma entidade. Contas do Ativo são contas de Natureza Devedora, à exceção das contas retificadoras (como Depreciação Acumulada e Provisões para Ajuste ao Valor de Mercado).

5. Ativo Circulante

Dinheiro em Caixa ou em Bancos; Bens, Direitos e valores a receber no prazo máximo de um ano, ou seja Realizável a Curto Prazo, (Duplicatas, Estoques de Mercadorias Produzidas, etc.); Aplicações de Recursos em Despesas do Exercício Seguinte.

6. Ativo Não Circulante

Grupo de contas que englobam recursos aplicados em todos os bens ou direitos de permanência prolongada, destinados ao funcionamento normal da empresa e do seu empreendimento, assim como

os direitos exercidos com essa finalidade. O Ativo não Circulante contempla Investimentos, Imobilizados e Bens Intangíveis.

7. Balanço Patrimonial

É a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da Entidade.

8. Caixa

A conta Caixa pertence ao Grupo do Ativo no Circulante que contém normalmente os valores em dinheiro. Para efeito de representação, poderá incluir também valores em bancos e os numerários em trânsito.

9. Capital Social

É o valor previsto em contrato ou estatuto, que forma a participação (em dinheiro, bens ou direitos) dos sócios ou acionistas na empresa ou entidade.

10. Clientes

Pessoas que adquirem bens ou serviços com a promessa de pagamento em um determinado período futuro.

11. Composição do Endividamento

$$\text{Composição do Endividamento} = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}} \times 100$$

Indica qual o percentual de obrigações de curto prazo - com vencimento de até um ano - em relação às obrigações totais.

Interpretação: Quanto menor, melhor

12. Contabilidade

É a ciência que registra todos os atos e fatos administrativos, mensuráveis financeiramente, estuda e controla o Patrimônio das empresas. Através de relatórios e gráficos, evidencia suas variações, estabelece normas para sua interpretação; análise e auditoria, bem como serve de instrumento básico para a tomada de decisões de todos os setores direta ou indiretamente envolvidos com a empresa ou entidade.

13. Custo de Produção

É obtido pelo somatório dos custos advindos do consumo de bens e serviços, como por exemplo: Matéria-Prima, Salários e Encargos da área Produtiva, Depreciação e Amortização de Máquinas e Equipamentos Industriais, bem como Gastos Gerais de Fabricação, na geração de bens e serviços vendidos.

14. Custo Direto

Conceito advindo do Método de Custeio Direto, sendo que podem ser perfeitamente identificáveis em cada produto ou serviço vendido, onde se observam aqueles custos ocorridos diretamente na obtenção de um bem ou serviço, tais como: Matéria Prima e Salários do Pessoal da área produtiva.

15. Custo Fixo

São os gastos operacionais que ocorrem independente da produção, em outras palavras que permanece inalterado independente do nível de utilização de sua capacidade de produção, tais como: Salário fixo ou mensal do pessoal de apoio e chefia, Depreciação de Máquinas e Equipamentos, parte fixa da conta de Energia Elétrica. Curiosamente podemos observar que “quanto maior for sua produção menor será o Custo Fixo Unitário. Assim, podemos dizer que são: Custos Variáveis por Unidade Produzida”.

16. Custo Indireto

São aqueles que durante a fase produtiva não podem ser economicamente identificados em cada unidade do bem ou serviço produzido ou vendido. Podem, em alguns casos, até incidir diretamente, porém apresentam dificuldade para controle individualizado, tendo-se que utilizar bases de rateio para sua alocação ao produto, como por exemplo: Aluguel das Instalações Industriais, Depreciação de Máquinas e Equipamentos, Seguros, Material de Consumo, Salários e Encargos dos Mensalistas.

17. Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

Destina-se a evidenciar a formação do Resultado Líquido do Exercício, fazendo o confronto das Receitas, Custos e Despesas apuradas obedecendo o regime de competência.

18. Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC)

Relaciona o conjunto de ingressos(recebimentos) e desembolsos(pagamentos) financeiros de empresa num determinado período. Procura-se analisar todo deslocamento de cada unidade monetária dentro da empresa.

19. Depreciação

Apropriação, aos Custos ou Despesas, em um determinado exercício fiscal decorrente de uso dos bens registrados no Ativo Permanente da empresa ou entidade.

20. Depreciação Acumulada

Representa o desgaste de bens físicos registrados no Ativo Permanente, pelo uso, por causas naturais ou por obsolescência, sendo consideradas como contas redutoras de cada uma das respectivas contas do Ativo Permanente.

21. Despesas

São gastos incorridos para, direta ou indiretamente, gerar receitas. As despesas podem diminuir o ativo e/ou aumentar o passivo circulante, mas sempre provocam diminuições na situação líquida. As despesas são gastos relativos às atividades comerciais, administrativas e financeiras da empresa.

22. Direitos

São todos os valores que uma empresa ou entidade tenha a receber de terceiros, por exemplo Clientes(ou comumente chamado de fregueses), sendo gerado por vendas a prazo ou valores de propriedade da empresa ou entidade que se encontram em posse de terceiros.

23. Disponível

Composto pelas Disponibilidades imediatas e que são representadas pelas contas de Caixa, Bancos conta Movimento, Cheques em Cobrança e Aplicações no Mercado Aberto.

24. Dividendos

Parcela do lucro apurado pela empresa que é distribuída aos acionistas por ocasião do encerramento do exercício social (balanço). Nas apurações mensais ou trimestrais, o valores são acumulados na conta Dividendos a Pagar, no Passivo, Grupo Circulante.

25. Empréstimos Bancários

Valores obtidos pelas empresas junto à Instituições Financeiras, como empréstimos de giros ou financiamentos, mediante promessa de pagamento futuro, acrescidos de juros. Os valores com

vencimento até 365 dias são considerados de curto prazo, contabilizados no Passivo Circulante. Prazos superiores a 365 dias são contabilizados no Passivo não Circulante.

26. Empréstimos de Giro

São valores obtidos de agentes financeiros, para amortização em curto prazo, destinados a financiar a atividade principal da empresa, como compra de mercadorias e matérias-primas, salários, demais custos e despesas.

27. Empréstimos Especiais

São valores emergenciais, normalmente com juros altíssimos, obtidos de agentes financeiros para amortização em curto prazo, destinados a financiar a atividade principal da empresa, como compra de mercadorias e matérias-primas, salários, demais custos e despesas.

28. Estoques

Representam os Bens destinados à venda e que variam de acordo com a atividade da empresa ou entidade. Ex: Produtos Acabados, Produtos em Elaboração, Matérias-Primas e Mercadorias para Revenda.

29. Financiamento

Tipo de empréstimo bancário, normalmente destinando à aquisição de bens de uso. Podem existir créditos especiais com juros menores, com a finalidade de fomentar o desenvolvimento da indústria e comércio. Ver mais no temo “Empréstimos Bancários”.

30. Fornecedores

São aqueles que fornecem mercadorias, insumos ou serviços. Como conta patrimonial, aparece no Passivo Circulante, representando a obrigação da empresa pela realização compra a prazo, com promessa de pagamento futuro.

31. Fluxo de Caixa

Demonstrativo financeiro que mostra, a partir do Saldo Inicial das Disponibilidades (Caixa e Bancos) adicionado às Entradas (Recebimentos) e deduzindo-se as Saídas (Pagamentos), chega-se ao Saldo atual das Disponibilidades.

32. Giro do Ativo

$$\text{Giro do Ativo} = \frac{\text{Receita de Vendas}}{\text{Total do Ativo}} \times 100$$

Indica quanto a empresa vendeu para cada cem unidades monetárias de investimento total.
Interpretação: Quanto maior, melhor.

33. Grau de Endividamento

$$\text{Grau de endividamento} = \frac{\text{Passivo circulante} + \text{Passivo nao circulante}}{\text{Ativo total}}$$

Indica qual o percentual de obrigações de curto e longo prazo em relação ao Ativo total.
Interpretação: Quanto menor, melhor.

34. Imobilização do Patrimônio Líquido

$$\text{Imobilização do Patrimônio Líquido} = \frac{\text{Ativo não Circulante}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$$

Indica o percentual do Patrimônio Líquido aplicado no Ativo não Circulante.
Interpretação: Quanto menor, melhor

35. Imobilização dos Recursos não Correntes

$$\text{Imobilização dos Recursos não Correntes} = \frac{\text{Ativo não Circulante}}{\text{Patrimônio Líquido} + \text{Passivo não Circulante}} \times 100$$

Indica o percentual de recursos não correntes aplicados no Ativo Permanente.
Interpretação: Quanto menor, melhor

36. Imobilizado

Bens e direitos destinados às atividades da empresa, tais como: Terrenos, Edifícios, Máquinas e Equipamentos, Veículos, Móveis e Utensílios, Obras em Andamento para Uso Próprio, etc.

37. Impostos

Somente o Governo(Federal, Estadual ou Municipal) pode cobrar impostos. Assim, as empresas nunca terão Receitas dessa natureza. Os impostos mais comuns são: Imposto Predial, Imposto Territorial, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) , Imposto de Renda (IR), Contribuição

Social sobre Lucros (CSSL) , PIS, COFINS e ISS.

38. Impostos a Recolher

Valores de impostos gerados na venda e na apuração do resultado de um período que ficam contabilizados como obrigação de pagamento futuro. Os valores podem ser compensados na existência de impostos a recuperar.

39. Impostos a Recuperar

Valores de impostos que a empresa paga por ocasião da compra de insumos da produção industrial (matérias-primas, componentes e embalagens) ou mercadorias para revenda, que são deduzidos do custo de aquisição, contabilizados em conta específica, que são compensados com os mesmos tributos na comercialização.

40. Juros

Remuneração do capital de terceiros. A taxa é a remuneração feita a quem emprestou o dinheiro. Os agentes financeiros cobram um percentual sobre os empréstimos e financiamentos que a empresa toma para uso como capital de giro ou investimento. A quantia emprestada é chamada de principal. A porcentagem do principal que é paga como taxa (o juro), por um determinado período de tempo, é chamada de taxa de juros.

41. Liquidez Geral

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$$

Indica quanto a empresa possui de Direitos (curto e longo prazo) para cada \$1,00 de obrigações. Interpretação: Quanto maior, melhor.

42. Liquidez Corrente

$$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Indica quanto a empresa possui de Ativos Circulante para cada \$1,00 de dívida. Interpretação: Quanto maior, melhor.

43. Liquidez Seca

$$\text{Liquidez Seca} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Indica quanto a empresa possui de Ativos Circulante, deduzidos os estoques, para cada \$1,00 de dívida.

Interpretação: Quanto maior, melhor.

44. Liquidez Imediata

$$\text{Liquidez Imediata} = \frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Indica quanto a empresa possui de Caixa e Aplicações para cada \$1,00 de dívida a curto prazo.

Interpretação: Quanto maior, melhor.

45. Livre Concorrência

Definida pela oferta e procura num mercado. Um comerciante pode oferecer melhores preços que outro visando atrair o consumidor e formar uma clientela. O cliente pode escolher a melhor oferta, e tem a sua disposição comerciantes interessados em seu poder de compra.

46. Lucro

Ocorre quando o total das Receitas supera o total das Despesas de uma empresa ou entidade com fins lucrativos.

47. Lucro Bruto

Representado pela Receitas/Vendas Operacionais Brutas deduzidas dos Impostos sobre as Vendas e Deduções por Devoluções.

48. Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda

Resultado apresentado quando ocorre dedução do Lucro Operacional das Despesas Não Operacionais e acrescido das Receitas Não Operacionais.

49. Lucro Operacional

Demonstrado pelo Lucro Bruto deduzido das Despesas Operacionais, tais como: Comerciais, Administrativas, Financeiras Líquidas e Tributárias.

50. Lucro Acumulado

Resultado positivo acumulado da entidade, legalmente ficam em destaque mas, tecnicamente, enquanto não distribuídos ou capitalizados, podem ser considerados como reservas de lucros.

51. Margem de Contribuição

Diferença demonstrada entre o Preço Unitário Bruto e os Custos e Despesas Unitárias Variáveis, sendo esta responsável por suportar os Custos e Despesas Fixas, bem como proporcionar Lucro na atividade.

52. Margem Líquida

$$\text{Margem Líquida} = \frac{\text{Resultado Líquido do Período}}{\text{Receita Líquida de Vendas}} \times 100$$

Indica o percentual de lucro sobre o total das vendas.

Interpretação: Quanto maior, melhor

53. Market Share

ou Participação de Mercado.

$$\text{Market Share} = \frac{\text{Venda total da empresa}}{\text{Venda total de todas empresas}} \times 100$$

Indica o percentual médio de vendas da empresa em relação ao total de vendas.

Interpretação: Quanto maior melhor.

54. Passivo a Descoberto

Quando o total de Ativos (Bens e Direitos) da entidade é menor do que o Passivo Exigível (Obrigações).

55. Passivo Circulante

Obrigações ou exigibilidades que deverão ser pagas no decorrer do exercício seguinte, tais como: Fornecedores, Duplicatas a Pagar, Contas a Pagar, Títulos a Pagar, Empréstimos Bancários, Impostos a Pagar/Recolher, Salários/Encargos a Pagar.

56. Passível Exigível

São as obrigações (ou dívidas) financeiras para com terceiros. Contas do Passivo Exigível são contas de Natureza Credora.

57. Patrimônio

É o conjunto de Bens, Direitos e Obrigações de uma pessoa(física ou jurídica) que pode ser avaliado em moeda.

58. Patrimônio Líquido

Também conhecido como Situação Líquida, sendo considerado o valor que os proprietários têm aplicado na empresa ou entidade. Contas do Patrimônio Líquido têm saldos credores, divide-se em: Capital Social; Reservas de Capital; Reservas de Reavaliação, Reservas de Lucros; e Lucros/Prejuízos Acumulados.

59. Participação de Capital de Terceiros

$$\text{Participação de Capital de Terceiros} = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$$

Indica o percentual de capital de terceiro em relação ao capital próprio investido.
Interpretação: Quanto menor, melhor

60. Participações no Lucro

Parcela do lucro apurado pela empresa que é distribuída aos Administradores e Empregados por ocasião do encerramento do exercício social (balanço). Nas apurações mensais ou trimestrais, o valores são acumulados nas contas Participação dos Administradores e Participação do Empregados, no Passivo, Grupo Circulante.

61. Permanente

Relaciona-se com a inexistência de intenção da empresa em convertê-los em dinheiro, dividindo-se em: Investimentos. Imobilizado e Diferido.

62. Prejuízos Acumulados

Conta que registra as Perdas Acumuladas da empresa ou entidade, já absorvidas as demais Reservas ou Lucros Acumulados.

63. Provisão de Férias e 13º Salário

Procedimento que apropria como custo ou despesa os valores proporcionais de Férias e 13º Salário e os seus devidos encargos. Embora estes valores são normalmente pagos um vez ao ano, a provisão consiste na distribuição destes gastos ao longo do ano e, em contrapartida, formando um saldo para ser pago por ocasião da obrigação.

64. Receita Bruta

É o total do Faturamento (faturas emitidas) num determinado período ou exercício social pela venda de bens e serviços da empresa ou entidade.

65. Receita Bruta - Deduções

Valores que poderão ser deduzidos como as vendas canceladas, os descontos incondicionalmente concedidos e os impostos não cumulativos cobrados destacadamente do comprador ou contratante.

66. Receita Líquida de Vendas

É valor que sobra da receita bruta depois de descontados os valores com devoluções, descontos e impostos incidentes sobre as vendas.

67. Receitas

São entradas de elementos para o Ativo da empresa, na forma de bens ou direitos que sempre provocam um aumento da Situação Líquida.

68. Rentabilidade do Ativo do Período

$$\text{Rentabilidade do Ativo (p)} = \frac{\text{Resultado do Período}}{\text{Total do Ativo}} \times 100$$

Indica o percentual de Lucro do Período da empresa em relação o total de investimentos.

Interpretação: Quanto maior, melhor

69. Rentabilidade do Ativo Acumulado

$$\text{Rentabilidade do Ativo (a)} = \frac{\text{Resultado Acumulado}}{\text{Ativo Médio}^1} \times 100$$

Indica o percentual de Lucro Acumulado da empresa em relação o total de investimentos médio.

Interpretação: Quanto maior, melhor

¹ Ativo Médio = Soma do valor do Ativo de todos os Períodos / Número de Períodos

70. Rentabilidade do Patrimônio Líquido do Período

$$\text{Rentabilidade do Patrimônio Líquido (p)} = \frac{\text{Resultado Líquido do Período}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$$

Indica o percentual do resultado do período sobre o Capital Próprio investido.

Interpretação: Quanto maior, melhor

71. Rentabilidade do Patrimônio Líquido Acumulado

$$\text{Rentabilidade do Patrimônio Líquido (a)} = \frac{\text{Resultado Acumulado}}{\text{Patrimônio Líquido Médio}^2} \times 100$$

Indica o percentual de lucro sobre o Capital Próprio investido.

Interpretação: Quanto maior, melhor

² Patrimônio Líquido Médio = Soma do valor do Patrimônio Líquido de todos os Períodos / Número de Períodos

72. Resultado

Lucro ou prejuízo da empresa decorrentes de suas atividades.

73. Resultado Acumulado

Soma do lucro ou prejuízo da empresa de vários períodos decorrentes de suas atividades.

74. Resultado Operacional (Lucro ou Prejuízo Operacional)

É aquele que representa o resultado das atividades principais que constituem objeto da pessoa jurídica.

75. Sistema de Amortização Constante (SAC)

Neste sistema a parcela de amortização da dívida é calculada tomando-se por base o total da dívida (saldo devedor) dividido pelo prazo do financiamento. O juro é calculado considerando o juro contratado, que incide sempre sobre o saldo devedor. Neste sistema, a prestação diminui a cada período, tendo em vista que o saldo da dívida também diminui com os respectivos pagamentos e, conseqüentemente, com a diminuição do valor dos juros.

76. Vendas Perdidas

$$\text{Vendas Perdidas} = \frac{\text{Demanda não atendida da empresa}}{\text{Demanda da empresa}} \times 100$$

Indica o percentual que a empresa deixou de vender em relação à sua demanda.
Interpretação: quanto menor melhor.

From:

<http://wiki.simulweb.com.br/> - **wiki.simulweb.com.br**

Permanent link:

http://wiki.simulweb.com.br/doku.php?id=guia_usuario:termos_contabeis

Last update: **06/08/2015 19:38**